

APRESENTAÇÃO / PRESENTACIÓN / PRESENTATION

É com grande satisfação que apresentamos a mais recente edição da nossa Revista Binacional Brasil-Argentina, sendo imprescindível dizer que ela é fruto de intenso trabalho de pesquisa e colaboração entre estudiosos e pesquisadores comprometidos com o avanço do conhecimento. Nesta edição, reunimos uma gama de artigos que abordam uma ampla sucessão de temas que consideramos relevantes para o campo das Ciências, com maior enfoque na Educação, refletindo a diversidade de perspectivas e abordagens aqui apresentadas.

Acreditamos estar oferecendo, também nesta edição, um instrumento valioso de fomento do debate e de incentivo a novas pesquisas nas áreas aqui enfocadas, quer seja na pauta dos **artigos de fluxo contínuo**, que somam contribuições nos campos da História, da Política, do Direito, das Ciências Naturais, da Economia, da Filosofia, da Literatura, da Saúde e da Matemática. Também entregamos um ensaio do campo da Sociologia e duas resenhas que comentam livros das áreas de literatura e Ensino. No **dossiê** que brindamos aos leitores deste número de RBBA, intitulado **Infâncias na América Latina: problemas e desafios atuais** reunimos pesquisas que oferecem distintas abordagens teórico-metodológicas onde se reconhece atores, vozes e experiências que tornam visíveis os problemas atuais da infância. Algumas delas, marcadas pelas condições emergentes da pandemia mundial pelo Covid-19, pontuam problemas vivenciados pelas crianças nos primeiros anos da pandemia no Brasil e Argentina e as desigualdades sociais nas quais a maioria delas estão inseridas; outras, que expressam diferentes formas de escola com discussões para a formação de professores da primeira infância, formatos institucionais alternativos, desenvolvimento de dispositivos e processos de ensino vinculados a campos específicos; e, finalmente, questões relacionadas às migrações transnacionais e à luta pela terra no marco da reforma agrária.

Como de praxe, abrimos esta edição da RBBA com um Ensaio. A seguir, as contribuições submetidas para o dossiê anunciado, que se inicia partindo da recente experiência que marcou Ensino, Educação e lutas sociais no âmbito da pandemia. São cinco textos que expõem e discutem o tema. O primeiro deles é de autoria de Isabel Cristina de Jesus Brandão e Ligia Maria Leão de Aquino, intitulado **A educação infantil em tempos de pandemia em periódicos científicos publicados (2021 a 2023)**, que analisa a educação infantil no contexto da pandemia a partir de um estudo documental de caráter exploratório e qualitativo, utilizando como fonte o site da Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados no período de janeiro de 2022 a abril de 2023. Trata-se de uma produção realizada no âmbito da pesquisa intitulada “Educação infantil em tempos

Publicado sob a Licença Internacional – CC BY-NC-SA 4.0

ISSN 2316-1205	Vit. da Conquista, Bahia, Brasil / Santa Fe, Santa Fe, Argentina	Vol. 12	Num.1	Jun/2023	p. 01-06
----------------	--	---------	-------	----------	----------

de Pandemia” (GPEIEI-CNPQ-UESB). Conectado à reflexão acerca da pandemia, **Las propuestas de enseñanza y juego en las redes sociales de escuelas infantiles durante la pandemia por covid-19**, escrito por Patricia Sarlé, Andrea Fernández, María Ileana Ibañez, Ana Clara Monteverde, Susan De Angelis e Marcela Agullo, apresenta um estudo sobre a eu jogo na escola infantil durante 2021 em quatro escolas da Região Metropolitana de Buenos Aires (Argentina). A partir das perspectivas interpretativas da pesquisa didática, analisam as propostas de ensino dos professores e como eles abordaram o jogo nas redes sociais, por meio das postagens feitas pelas instituições durante o ASPO e DISPO. Em **Infância brasileira: olhares para a violência durante a pandemia**, Lara Batomarco Nobre e Monique Aparecida Voltarelli apresentam uma análise de trabalhos que abordam as crianças no contexto de pandemia de COVID-19. No artigo, destacam as diversas violências sofridas por crianças, como o próprio isolamento social que as afastou do convívio com parentes, escola..., a exposição excessiva às tecnologias, a violência doméstica com sobrecarga de trabalho e o abuso sexual, evidenciando negligência em seus direitos de proteção e acolhimento por falta de políticas públicas. Márcia Mara Ramos, em **A participação das crianças Sem Terrinha na luta pela terra e reforma agrária no Brasil**, analisa a luta do Movimento Sem Terra (MST) no Brasil a partir da experiência dos Sem Terrinha no enfrentamento das desigualdades sociais e na construção de um projeto de sociedade pautado na democratização de acesso à educação de qualidade, à terra, à alimentação saudável, à saúde, ao lazer. Evidencia as lutas vivenciadas pelas crianças no contexto da pandemia. Fechando este eixo do dossiê, Aliana França Camargo Costa e Ana Lara Casagrande, em **Sentir-mundo: vivências de crianças no limiar do Youtube**, demonstram a relação que as crianças têm estabelecido com as mídias digitais, destacando as referidas mídias como fundamentais no contexto de pandemia, possibilitando a continuidade da escola no formato *on-line*.

Em **La enseñanza musical en la formación de docentes para las primeras infancias**, de autoria de Lia Zilli, expõe alguns eixos estruturantes da Educação Musical portos em jogo na formação de professores de Nível Inicial. Desenvolve uma reflexão crítica a partir da pedagogia musical das experiências de cadeira na formação superior de professores onde o lúdico e o musical se combinam, com o intuito de possibilitar pluralidades-destino e pensamento criativo a partir das músicas.

A seguir, Norma Elena Bregagnolo, Melina Gonzalez e Mayra Elena Valussi em **Escuela pública de gestión social en la provincia del chaco: una alternativa pedagógica con perspectiva de derechos**, investigam as características do Jardim de Infância de uma Escola Pública de Gestão Social da cidade de Resistencia (província de Chaco, Argentina) como formato alternativo de

escolarização e as formas de trabalho docente nesse contexto educativo. A pesquisa que gerou a construção deste artigo é parte do Projeto de Pesquisa Estudos de processos de construção da cidadania na Universidade e Nível Inicial, a partir de perspectivas epistemológicas latino-americanas.

Em **Desarrollo de dispositivos didácticos como estrategia para la enseñanza de las Ciencias Naturales en el Nivel Inicial** María Silvina Reyes e Juan Manuel Rudi apresentam o desenho e desenvolvimento de dispositivos didáticos que medeiam a realização de atividades de experiências simples no ensino de Ciências Naturais no Nível Inicial. O trabalho insere-se na abordagem integrada de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática e pertence ao projeto CAI+D 'Estudo exploratório das relações entre Cultura Estatística e Alfabetização Científica e Tecnológica em dispositivos didáticos baseados na abordagem STEAM da UNL.

Adriana Jerônimo da Silva Araújo e Carolina Nozella Gama analisam o ensino de estatística nos anos iniciais do ensino fundamental, em **O eixo estatística nos anos iniciais do ensino fundamental: perspectivas a partir da pedagogia histórico-crítica**. Neste artigo, destacam a necessidade de avanço de práticas pedagógicas nessa área, no sentido de os alunos perceberem e compreenderem a os dados estatísticos a partir de uma leitura crítica da realidade em que estão inseridos. Nesse sentido, destacam a importância da Pedagogia Histórico Crítica como fundamentação teórica essencial para a realização de outras leituras dos números.

No artigo intitulado **Enseñanza de la literatura en el Primer Ciclo del Nivel Inicial. Tradiciones, saberes y prácticas docentes en jardines de la ciudad de Santa Fe (Argentina)**, Adriana Paniccia partilha o trabalho de investigação realizado durante o ano de 2020 no âmbito do Mestrado em Didática Específica (FHUC-UNL) onde aborda o ensino da literatura no Primeiro Ciclo do Nível Inicial.

Em **Crianças e famílias nas migrações transnacionais: perspectivas latinoamericanas e caribenhas**, Deborah Piego, Maria Sonia Henrique e Anete Abramowicz discutem o processo de migração de famílias latino-americanas e caribenhas, apontando diferentes aspectos que envolvem esse processo, como o papel das mulheres, as diferentes constituições familiares, a não participação das crianças na decisão de migrar e, ao mesmo tempo, o papel por elas desempenhado na migração.

No âmbito dos artigos de fluxo contínuo, começamos no campo da Filosofia. Assim, Manuel Rodríguez Cruz, em **Hannah Arendt: filósofa em tempos de perplexidade**, aplica as categorias centrais da obra “A condição humana”, para abordar a questão da subjetividade humana em termos adequados ao tempo presente, levando em consideração todas aquelas determinações sem as quais não seria possível analisar, hoje, o problema da identidade: ação, fragilidade, natalidade,

reconhecimento. No mesmo exido filosófico, em **Sartre e as implicações éticas de sua ontologia**, Jasson da Silva Martins, partindo da ontologia sartreana, apresenta possíveis implicações éticas dessa filosofia, demonstrando que a afirmação irrestrita da liberdade humana conduz à luta pelo reconhecimento do Eu pelo Outro, como necessidade inevitável. O resultado deve revelar que não há liberdade sem reconhecimento de outra consciência livre.

Da Filosofia, parte-se para o campo da História. Em **Imperialismo na América Latina. As ações do Tio Sam nos andes bolivianos**, Adilson Amorim de Sousa e Elias Macieis de Jesus abordam a presença imperialista na Bolívia a partir da eleição de Evo Morales e da ascensão do Movimento ao Socialismo (MAS). Assim, o texto analisa o governo de Evo Morales e a reação dos Estados Unidos na busca pela sua desestabilização, visando a retomada de sua hegemonia na região.

Da História para a Economia. Roberto Paulo Machado Lopes e Marta Pereira Quaresma, em **Desempenho fiscal dos municípios: uma análise comparativa para as mesorregiões Do Norte De Minas E Triângulo Mineiro**, analisam o efeito da descentralização fiscal baseada em transferências no desempenho arrecadatário dos municípios das mesorregiões do Triangulo Mineiro e do Norte de Minas Gerais tendo por base de análise o referencial teórico sobre descentralização fiscal baseado em transferências.

Dois textos nos transportam da Economia para o campo do Ensino das Ciências Naturais à Formação Docente. No primeiro deles, Carla Lapasini, Adrián Galfrascoli e Natalia Shierson, em **A inclusão de atividades experimentais nas sequências de atividades de Ciências Naturais elaboradas por residentes de educação primária em contexto de isolamento**, tratam das práticas de residência dos alunos do Corpo Docente do Ensino Básico em contexto de isolamento com foco na mudança nas interações escolares tradicionais para a virtualidade. No segundo artigo, Tatiana Hilén Pujol-Cols, María Basilisa García e Guillermo Cutrera, em **Desarrollo profesional en el contexto de la formación docente inicial. Un estudio de caso centrado en la microclase como dispositivo formativo**, analisam as mudanças no conhecimento profissional de um futuro Professor de Química a partir de seu trabalho didático em uma microaula durante a primeira parte de sua Residência Docente, numa experiência na qual a microaula é recuperada como dispositivo formativo durante a formação inicial do professor, para transmitir o aprendizado da prática reflexiva.

Dois artigos se inserem no campo de estudos em Direito e Literatura: **A representação da legalidade violenta na poesia de Sérgio Vaz: uma perspectiva garantista para a limitação de poder**, de Ana Carolina Teixeira Oliveira Ruas e Maeli Marta Muniz Ribeiro, analisa a poesia de Sérgio Vaz e suas representações da violência estatal na sociedade, à luz do garantismo jurídico. O

trabalho analisa a obra literária que retrata o poder estatal ilimitado através da violência, refletindo sobre a necessidade de limitação desse poder. Em **A efetividade dos direitos fundamentais em tempos de crise: uma análise a partir da teoria do pêndulo econômico- hermenêutico**, seus autores, Pedro Henrique Ruas Abreu Areal Marques e Ana Carolina Teixeira Oliveira Ruas, debatem a questão dos direitos fundamentais em períodos de crise, onde são comumente mitigados sob as justificativas de problemas de efetividade, como a escassez de recursos, a partir dos enunciados da obra Teoria do Pêndulo Econômico-Hermenêutico de Cláudio Carneiro Bezerra Pinto Coelho, na perspectiva do método fenomenológico.

No campo da Saúde, Wéltima Teixeira Cunha, no artigo intitulado **O garimpo ilegal e a saúde dos ianomâmis**, expõe e discute os efeitos nocivos promovidos pela exploração mineral do garimpo ilegal nas terras dos povos nativos, com destaque para os ianomâmis, cuja subsistência se dá por meio da riqueza da floresta amazônica aliada a respeitosa sabedoria praticada por eles repassadas de geração para geração e também do plantio de suas roças.

Do campo da Matemática, nos chegou o artigo intitulado **O estudo do Modelo Combinatório de Padovan por meio da engenharia didática**, escrito por Renata Passos Machado Vieira, Francisco Regis Vieira Alves e Paula Maria Machado Cruz Catarino. No texto, seus autores dão conta da negligência a sequências numéricas que não as de Fibonacci, o que traz sérios prejuízos à área de ensino da Matemática. Na sequência, tece uma discussão sobre a abordagem combinatória da sequência de Padovan, fundamentada na metodologia de pesquisa da Engenharia Didática e na teoria de ensino da Teoria das Situações Didáticas.

Do campo da Sociologia nos chega o ensaio **Uma provocação à sociologia frente à BNCC**, escrito por Walter Marcos Knaesel Birkner, que tece longa crítica à Sociologia contemporânea no Brasil, tendo por ponto de partida a revisão de manuais do Ensino Médio. Para o autor do ensaio, tais manuais transparecem uma antítese oculta entre preocupações com a distribuição das riquezas e a desigualdade social versus o desinteresse pelas causas da produção econômica e do desenvolvimento. No decorrer do texto, advoga pela reinserção da Sociologia do desenvolvimento, passando por temas correspondentes, como o evolucionismo, o capital social, a economia e o método interdisciplinar como facilitador, correlacionando suas preocupações com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Por fim, este número da RBBA é coroado por três resenhas que comentam livros da área da Infância, da literatura e do Ensino. Na primeira delas, José Eduardo Gama Noronha apresenta, em **O desenvolvimento contra a potência da infância**, a obra de Eduardo Rezende Melo, intitulada “Direito ao desenvolvimento. Arqueologia de um dispositivo na subjetivação de crianças e

adolescentes”. Na resenha, Noronha discorre sobre diversos fatores de agenciamento das crianças e as marcas da pandemia. Nesse sentido aponta, como perspectiva, a luta contra a governamentalidade neoliberal e europeia, bem como a necessidade da escuta e participação das crianças na sociedade. A segunda, intitulada “**Enseñanza interdisciplinaria de las ciencias. Matices para el aula**”. **Revisão de um livro conjunto de interesse multifacetado**, escrita por Stella Maris Vaira, María Florencia Walz e Ana Patricia Fabro descrevem razões e argumentos que levaram à publicação do livro homônimo, pelas Ediciones UNL. A terceira resenha desta edição, **O plural, o polifônico e o visceral na obra catártica de John Barros**, foi escrita por Gledinélio Silva Santos, sobre o livro “Catarse: um manifesto poético”, de John Barros (2022). Nesta, seu autor nos apresenta a obra poética, deixando em segundo plano os aspectos formais e estilísticos, privilegiando a profundidade das imagens construídas pelo poeta e dinâmicas impostas por seu eu lírico.

Assim, entregamos aos leitores da RBBA contribuições que buscam refletir acerca dos problemas sociais prementes que afetam a sociedade atual, numa perspectiva internacional e interdisciplinar, incentivando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens e soluções para os desafios enfrentados coletivamente. Esperamos que esta edição inspire e estimule os leitores a continuar sua reflexão e busca pelo conhecimento, se engajando ativamente na construção de um futuro inclusivo e equitativo. Por fim, agradecemos a todos os autores, revisores e colaboradores envolvidos nesta edição da RBBA, bem como aos leitores que acompanham nosso trabalho nesta primeira década de existência de nossa Revista. Desejamos a todos/as uma leitura enriquecedora e instigante.

José Rubens Mascarenhas de Almeida (RBBA)
Isabel Cristina de Jesus Brandão (UESB)
Cecilia Ángela Odetti (FHUC-UNL)
Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino (UERJ)